

## **Introdução**

O Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAINT, instrumento formal, com previsão na IN 07/2006 da Controladoria Geral da União e na IN 01/2007 da Secretaria Federal de Controle Interno, com alterações trazidas pela Instrução Normativa 24/2015, constitui-se na programação das atividades a serem implementadas pela unidade de Auditoria Interna de cada instituição.

A Auditoria Interna da UFRB, buscando cumprir a legislação pertinente e o zelo por uma administração eficiente e eficaz, apresenta sua proposta para o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2017, focando suas ações nas áreas mais relevantes, do ponto de vista do controle interno, nas recomendações encaminhadas pela CGU com o objetivo de aperfeiçoar a gestão e suas atividades específicas, considerando ainda as determinações exaradas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nos exercícios anteriores.

Nos tópicos iniciais, apresentam-se as descrições das ações a serem executadas, e nos anexos, as ações são discriminadas de forma resumida.

Os trabalhos serão desenvolvidos em conformidade com as normas e procedimentos de auditoria correlatas ao serviço público.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

## **1 . A Instituição**

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia foi criada com base na Lei 11.151, de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), tendo por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária. Assim, o papel da unidade na execução de políticas públicas está subordinado à função de governo predominante de educação.

Os princípios pelos quais sua existência é norteada são a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; respeito à liberdade de pensamento e expressão, sem discriminação de qualquer natureza; universalidade de conhecimentos; democracia e transparência de gestão, integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social; e valorização e reconhecimento das experiências práticas.

A estrutura organizacional da UFRB compreende Órgãos de Administração Superior e Órgãos de Administração Setorial e Complementares. São órgãos da Administração Superior: o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico; o Conselho Curador e a Reitoria. São órgãos da Administração Setorial: os Conselhos dos Centros; os Colegiados de Cursos e os Órgãos Complementares. Esta estrutura, na forma de órgãos colegiados deliberativos, permite que as decisões tomadas pelos seus gestores na execução orçamentária e financeira e metas das ações, principalmente daquelas do Programa finalístico “Educação Superior – Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”, possam ser avaliadas e aprovadas pelos seus plenários. Na estrutura da Reitoria existem 07 pró-reitorias: Pró-reitoria de Administração, Pró-reitoria de Planejamento, Pró-reitoria de Gestão de Pessoal, Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Extensão, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação e Pró-reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

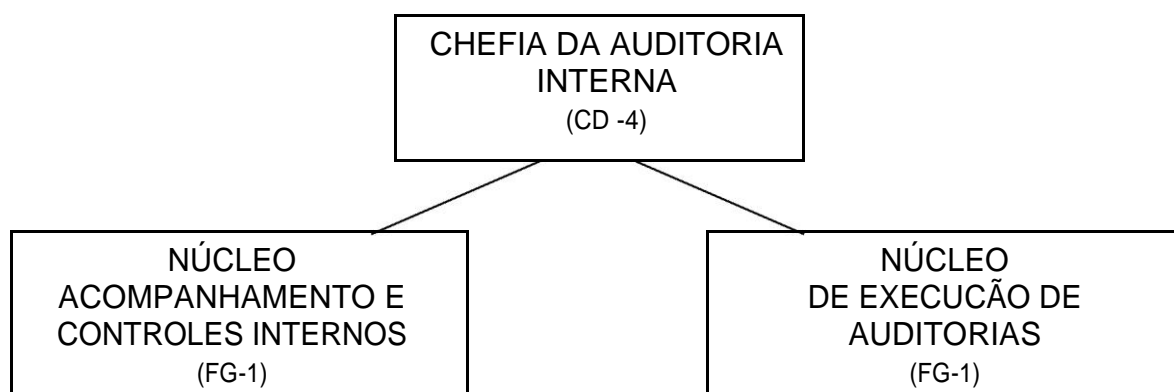
A UFRB possui um modelo baseado na divisão em vários campi, ou seja, multi campi, com sete Centros, em seis municípios, localizados no Recôncavo Baiano. Neste modelo, no campus de Amargosa localiza-se o Centro de Formação de Professores (CFP), no campus de Cachoeira está o Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), no campus de Cruz das Almas ficam o Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), e o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), no campus de Santo Antonio de Jesus, o Centro de Ciências da Saúde (CCS), em Feira de Santana o Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), e em Santo Amaro o Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT).

## **2. A Auditoria Interna**

A Auditoria Interna (AUDIT) da UFRB foi criada a partir da Resolução nº 002/2007, de 06 de novembro de 2007 do Conselho Universitário - CONSUNI, com o intuito de fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle, apoiar os órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e ao Tribunal de Contas da União, atender à legislação pertinente, especialmente a Constituição Federal do Brasil, a Lei 10.180/2001 e a IN 01/2001 da SFC – Secretaria Federal de Controle.

A unidade de auditoria interna conta com a seguinte estrutura e atribuições, conforme Regimento Interno aprovado pelo CONSUNI:

### **ESTRUTURA DA AUDITORIA INTERNA**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

**Atribuições da Chefia de Auditoria Interna**

- Coordenar, orientar e supervisionar as atividades da Auditoria Interna no âmbito da Instituição;
- Elaborar projetos e planejar atividades a serem desenvolvidos pela Auditoria Interna;
- Representar a Auditoria Interna perante o Conselho Curador e demais Órgãos e Unidades descentralizadas;
- Identificar as necessidades de treinamento do pessoal lotado na Auditoria Interna;
- Subsidiar os Conselhos Superiores e o Dirigente máximo, fornecendo informações que visem auxiliar nas tomadas de decisões;
- Encaminhar as informações referentes às demandas originadas pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU);
- Promover articulação com os órgãos centrais dos sistemas de administração geral da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia para possibilitar o atendimento das solicitações formuladas pela equipe de auditoria da unidade pelos órgãos de controle interno e externo;
- Analisar e aprovar os relatórios e demais trabalhos elaborados e desenvolvidos pela equipe da auditoria; e
- Tratar de outros assuntos de interesse da Auditoria Interna.

**Atribuições do Núcleo de Acompanhamento e Controles Internos:**

- Verificar a existência, a suficiência e a aplicação dos controles internos, bem como contribuir para o seu aperfeiçoamento;
- Verificar se existem normas internas, e se as mesmas estão a ser seguidas;
- Verificar a necessidade de melhoramento das normas internas vigentes e avaliar a necessidades de novas normas;
- Acompanhar o atendimento das Solicitações de Auditoria expedidas pela



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

Auditoria Interna;

- Acompanhar e assessorar no atendimento e o posterior encaminhamento das Solicitações de Auditoria emitidas pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelos expedientes do Tribunal de Contas da União;
- Planejar as atividades inerentes ao núcleo e assessorar naquelas referentes à unidade de Auditoria Interna;
- Assessorar a elaboração do PAINT e do RAINTE; e
- Orientar colaboradores que busquem esclarecimentos sobre práticas, procedimentos e a legislação vigente.

**Atribuições do Núcleo de Execução de Auditorias:**

- Assessorar a elaboração do PAINT e do RAINTE;
- Planejar as atividades inerentes ao núcleo e assessorar naquelas referentes a unidade de Auditoria Interna;
- Acompanhar e executar as auditorias programadas no PAINT;
- Emitir Solicitações de Auditoria;
- Proceder análise de processos e documentos;
- Alimentar o RAINTE com o resultado das auditorias individuais;
- Convocar colaboradores para esclarecimentos, caso necessário;
- Proceder visitas à unidades administrativas, caso necessário; e
- Elaborar relatórios de auditoria.

**2.1 - Competências da Auditoria Interna:**

I - acompanhar e avaliar o cumprimento de metas e a execução dos programas governamentais e orçamentários pela UFRB;

II - preservar os interesses da instituição contra ilegalidades, erros ou outras irregularidades;

III - verificar o desempenho da gestão e comprovar a legitimidade e legalidade dos atos, examinando os seus resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;

IV - examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas Anual e Tomada de Contas Especiais da Instituição;

V - elaborar e executar o Plano Anual de Atividades das Auditorias Internas (PAINT) do exercício seguinte;

VI - organizar e apresentar o Relatório Anual de Atividades das Auditorias Internas (RAINT) ao final de cada exercício, encaminhando-o aos Órgãos competentes do Controle Interno do Poder Executivo Federal;

VII - apoiar o controle externo, acompanhando e implementando as recomendações dos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;

VIII - propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da Instituição e adequação dos já existentes;

IX - prestar informações permanentes à Administração Superior sobre todas as áreas relacionadas com o controle administrativo ou operacional;

X - propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que visem o fortalecimento da gestão e a racionalização dos controles;

XI - promover estudos periódicos das normas e orientações internas, com vistas a sua adequação e atualização à situação em vigor.

XII – abster-se de realizar atos típicos de gestão.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO**  
**GABINETE DO REITOR**  
**AUDITORIA INTERNA**

## 2.2 - A Equipe Técnica

Atualmente a AUDIT apresenta no seu quadro os seguintes servidores:

<b>SERVIDOR</b>	<b>FUNÇÃO/CARGO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>AREA DE ATUAÇÃO</b>
<b>Igor Dantas Fraga</b>	Chefe de Auditoria Interna/Contador	Bacharel em Ciências Contábeis / Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	Acompanhamento e Supervisão das Áreas de Controle de Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos de Bens e Serviços.
<b>Siméa Azevedo Brito Borges</b>	Chefe do Núcleo de Acompanhamento e Controles Internos/Auditora	Bacharel em Ciências Contábeis / Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	Controle de Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos de Bens e Serviços.
<b>Alexsandra Silveira Mota</b>	Chefe do Núcleo de Execução de Auditoria/Assistente em Administração	Bacharel em Administração	Controle de Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos de Bens e Serviços.
<b>Leonardo José Cavalcante Pontes</b>	Auditor	Bacharel em Direito, Economia, Engenharia Civil.	Controle de Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos de Bens e Serviços e Obras.
<b>George Antonio Santana Santos</b>	Tecnólogo em Gestão Pública	Superior em Tecnologia em Gestão Pública	Controle de Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos de Bens e Serviços.
<b>Aline Barbosa de Oliveira</b>	Assistente em Administração	Bacharel em Ciências Contábeis	Controle de Gestão, Gestão Orçamentária, Financeira, de Recursos Humanos, Patrimonial, Suprimentos de Bens e Serviços.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

### 2.3 - Capacitação da Equipe Técnica

Para o exercício 2017, foi realizado levantamento em que se constataram áreas prioritárias para realização de capacitações e participação em eventos, conforme descrição abaixo:

<b>Curso</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Mês de Capacitação</b>	<b>Horas</b>
Admissão	Atualização nas normas e procedimentos nesta área.	-	40
Folha de Pagamento	Aprofundar o conhecimento nesta área.	-	40
Semana de Administração, Orçamentária, Financeira e de contratação Pública.	Aperfeiçoamento e atualização dos conhecimentos gerados nesta área relacionados à Administração Pública.	-	80
Participação no FONAI/MEC	O Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições vinculadas ao MEC, buscando compartilhar de assuntos relacionados a nossa realidade cotidianas de auditores internos vinculados ao MEC e ainda, a aplicação praticas de técnica que ajude a desenvolver nosso trabalho com mais dinamicidade e resultados efetivos.	-	192
Orçamento	Aprimoramento e atualização de informações que possamos utilizar no acompanhamento orçamentário.	-	56
Novo SCDP	Aprimorar o conhecimento das normas legais e o manuseio na utilização do novo sistema.	-	48
Capacitação introdutória em Auditoria Interna	Capacitar teoricamente novos servidores para exercício da atividade.	-	60
Contratos	Aprimorar e atualizar conhecimentos nesta área.	-	64
Outros Cursos	Participações em outros cursos que venha ser de interesse para a execução dos trabalhos de auditorias, oferecidos por outras Instituições e ate mesmo pela própria Universidade.	-	152
<b>TOTAL</b>			<b>732</b>





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

### **3. ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

#### **3.1 - Unidades Envolvidas**

Durante os trabalhos de auditoria previstos para o exercício de 2017, serão envolvidas o Gabinete da Reitoria, a Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Graduação, de Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação, de Extensão e demais unidades administrativas que executem atos de gestão, administrativa ou acadêmica, a exemplo dos Centros de Ensino.

Buscando aperfeiçoar os procedimentos da AUDIT, serão adotadas as seguintes ações:

a) Encaminhar Ofício ao setor a ser auditado, com prazo mínimo de 08 (oito) dias de antecedência, comunicando a previsão de início e término dos trabalhos;

b) Juntamente com o Ofício, será encaminhada a **Solicitação de Auditoria (SA)** inicial, e se no decorrer dos trabalhos forem necessárias outras informações, poderão ser emitidas outras SA's;

c) Após finalização das auditorias, emitir um **Relatório Preliminar de Auditoria**, no qual o auditado terá um prazo máximo de 08 (oito) dias úteis, após o recebimento, para apresentar novas documentações e informações que julgarem importantes e que justifiquem a constatação apresentada;

d) Será realizada reunião para discussão do **Relatório Preliminar de Auditoria**, com os responsáveis pela unidade auditada, na presença do Pró-reitor(a) da área correspondente.

e) Decorrido o prazo acima citado, a equipe de auditoria deverá analisar os documentos e informações apresentadas pelo auditado, caso ocorra a remessa, e posteriormente emitirá o **Relatório Final de Auditoria**.

f) O auditado que por qualquer razão não cumprir os prazos de entrega de documentação e/ou informações, exceto em casos devidamente justificados, ou que sonegue qualquer informação ou causar embaraço, constrangimento ou obstáculos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

à atuação da AUDIT, poderá ser responsabilizado com base no art. 26 da Lei nº. 10.180, de 06/02/2001;

g) A AUDIT deverá encaminhar no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da conclusão da auditoria o **Relatório Final de Auditoria** para a Controladoria Geral da União Regional do Estado da Bahia, conforme disposto no art. 8º da Instrução Normativa nº. 07, de dezembro de 2006.

#### **4. PLANEJAMENTO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**

##### **4.1. Matriz de Riscos da Auditoria Interna**

O planejamento da Auditoria Interna para o ano de 2017 levou em consideração o mapa de riscos da auditoria interna, que foi construído pela primeira vez no presente PAINT, com base na matriz de risco da auditoria interna a qual levou em consideração o impacto das atividades existentes para gestão da UFRB, a probabilidade de ocorrência de possíveis falhas nessas atividades e nos controles internos existentes. Cabe destacar que se trata da primeira experiência da UFRB na materialização de mapas de risco, com análise restrita à avaliação da Auditoria Interna quanto aos macroprocessos da Universidade, como forma de direcionar a seleção das ações de auditoria interna a serem empreendidas em 2017, não se tratando da elaboração de uma matriz de risco global da UFRB, que deve por sua vez resultar das ações de gestão de risco a serem empreendidas pela Alta Administração da UFRB a partir do ano de 2017.

##### **4.1.1. Metodologia da Matriz Riscos da Auditoria Interna**

Ressalte-se que a metodologia utilizada na elaboração da matriz e mapa de riscos da Auditoria interna parte da capacitação recente (outubro/2016) em gestão e riscos oferecida pela CGU-BA, onde se apresentou uma adaptação à metodologia de risco do COSO, que foi adaptada à realidade da UFRB, o que se constitui em elemento de atendimento a recomendações anteriores da CGU bem como mais uma iniciativa com vistas a consolidar futuramente a cultura de gestão de riscos na UFRB.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

Nesse sentido, a metodologia utilizada consistiu em fazer um levantamento das áreas mais relevantes na estrutura administrativo/acadêmica da UFRB e os riscos inerentes a elas. Tal divisão por áreas utiliza critério histórico da Auditoria Interna da UFRB na categorização das áreas a serem auditadas, já apresentadas e respaldadas pela CGU e pela prática em PAINTS de anos anteriores.

A partir dessas informações verificou-se qual o impacto de tais áreas para a gestão da UFRB caso os riscos inerentes ocorram, avaliando concomitantemente a probabilidade de ocorrência de tais riscos frente ao nível de controle interno existente. Tal avaliação seguiu os critérios de pontuação de risco indicados na matriz de risco apresentada como modelo na capacitação oferecida pela CGU, que foi adaptada para a realidade da auditoria interna da UFRB (anexo). Além disso, levou-se em consideração a materialidade de cada área. A partir dessas informações, chegou-se ao nível de risco de cada área.

Posteriormente, foi elaborado o mapa de riscos da auditoria interna estruturada na análise correlacionada entre o nível de controle existente e o grau de risco de cada área a ser auditada.

A partir desse mapa de riscos elencou-se as áreas em que deveriam ser realizadas ações de auditorias e seus respectivos macroprocessos.

A relação dos macroprocessos, o mapa e a matriz de riscos da Auditoria Interna seguem anexos.

#### **4.2. Macroprocessos**

A elaboração dos macroprocessos tomou como base o mapa de riscos da auditoria interna, elencando ações de auditorias e em seguida subdividindo-as em áreas. Além disso, a auditoria interna realizou avaliação de cada área para que assim fosse possível compor as áreas passíveis de serem auditadas.

Para cada macroprocesso, com base nos riscos inerentes de cada área presentes no mapa de risco, atribuiu-se um índice de prioridade de execução para a realização das ações de auditoria para o ano de 2017. Tal índice possui representação numérica que vai de 1 (um) a 5 (cinco), onde 1 seria a prioridade muito baixa, 2 prioridade baixa, 3 prioridade média, 4 prioridade alta e 5 prioridade muito alta.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

Segue anexo, tabela com os macroprocessos.

#### **4.3. Objetivos**

O Planejamento Anual de Atividades da Auditoria Interna tem como objetivo:

- a) Verificar a aplicação das normas, legislações vigentes e normativos internos definidos pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- b) Avaliar a eficiência, eficácia, efetividade e economicidade dos controles na gestão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- c) Atuar com base no mapa de riscos da auditoria interna, com vistas a contribuir com a gestão da UFRB na prevenção e correção de eventos correlacionados a riscos aos quais está submetida.

#### **4.4- CARGA HORÁRIA DA EQUIPE TÉCNICA**

Para elaboração do PAINT/2017 foram consideradas as horas de trabalho de cada servidor considerando os respectivos períodos de **férias**.

<b>MÊS</b>	<b>DIAS ÚTEIS</b>	<b>HORAS/ DIA</b>	<b>TOTAL DE HORAS DOS SERVIDORES/MÊS</b>
JANEIRO	22	8	1056
FEVEREIRO	18	8	864
MARÇO	22	8	704
ABRIL	18	8	864
MAIO	22	8	880
JUNHO	21	8	1008
JULHO	21	8	840
AGOSTO	23	8	1096
SETEMBRO	19	8	760
OUTUBRO	21	8	840
NOVEMBRO	19	8	912
DEZEMBRO	20	8	960
<b>TOTAL</b>	<b>246</b>	<b>96</b>	<b>10784</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

#### **4.5 Considerações Gerais**

O PAINT/2017 será executado no período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

Os resultados das auditorias realizadas serão encaminhados ao Conselho Curador, em atendimento a IN nº 24/2015 CGU, e aos Magníficos Reitor e Vice-Reitora, bem como às unidades envolvidas durante o processo de auditoria, para que tomem conhecimento e adotem as providências cabíveis para sanar possíveis impropriedades/irregularidades identificadas.

Em razão de fatores internos e externos e não programados, o cronograma apresentado poderá sofrer algumas alterações.

Assim, os principais pontos de controle que serão auditados pela Unidade de Auditoria Interna da UFRB durante o exercício de 2017 são:

##### **❖ GESTÃO ACADÊMICA**

- Avaliação dos Controles Internos na Área Acadêmica.

##### **❖ GESTÃO FINANCEIRA**

- Concessões de Suprimento de Fundos
- Concessão de Diárias e Passagens
- Execução Contábil, Financeira e Patrimonial

##### **❖ GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

- Execução do Orçamento 2016 (Previsto X Executado)

##### **❖ GESTÃO PATRIMONIAL**

- Registros Cartoriais
- Reavaliação de bens
- Confirmação de Existências Físicas
- Sistema de Controle Patrimonial



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

- Bens Imobiliários
- Bens Móveis e Equipamentos

**❖ GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

- Remuneração. Benefícios, Vantagens Indenizações, capacitações.
- Cessão de servidores para outros órgãos
- Redistribuição de servidores entre entidades
- Processos de aposentadorias, Pensão e Admissão de Pessoal
- Concessão de adicional de Insalubridade e Periculosidade

**❖ GESTÃO DE SUPRIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS**

- Contratos de Obras, compras e serviços
- Convênios.
- Processos Licitatórios (todas as modalidades)
- Frota de veículos

**❖ CONTROLES DA GESTÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA**

- Avaliação dos Controles Internos da Gestão
- Parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual
- Recomendação/Determinações da CGU/BA e TCU
- Relatório de Gestão

**❖ CONTROLES DA GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

- Perfil dos recursos humanos envolvidos
- Capacidade para o desenvolvimento e produção de sistemas
- Procedimentos para a contratação e gestão de bens e serviços de TI

O PAINT apresenta também quatro partes distintas, Parte A, Parte B, Parte C



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA BAHIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
GABINETE DO REITOR  
AUDITORIA INTERNA**

e parte D, onde estão detalhadas sua forma de execução, conforme anexo.

**Parte A:** Trata das ações de auditoria previstas para o exercício 2016 e seus objetivos, contendo descrição destas ações para cada objeto a ser auditado.

**Parte B:** Apresenta as ações de capacitação a serem realizadas pelos integrantes da auditoria durante o exercício de 2017, no intuito de agregar e aperfeiçoar conhecimentos relacionados com o desenvolvimento das ações de auditoria que possam contribuir para o fortalecimento da gestão.

**Parte C:** Descrição das ações de caráter contínuo e ações previstas na legislação, aplicadas a unidade de Auditoria Interna, como elaboração do PAINT e do RAINTE.

**Parte D:** Cronograma de execução.

Cruz das Almas, 16 de novembro de 2016.

Igor Dantas Fraga  
Chefe da Auditoria Interna